**EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ**

Venho pelo presente, a fim de **REQUERER**, na forma regimental, que seja concedida a honraria “Medalha Dorival Gomes Barroca” a dupla Dynno e Diego.

Dynno e Diego, cujos nomes verdadeiros são Rubens de Matos e Ildebrando dos Santos Silva, respectivamente, têm uma trajetória musical marcada por uma série de parcerias e experiências ao longo dos anos.

Rubens de Matos, conhecido como Dynno, nasceu em Monte Santo de Minas e, posteriormente, mudou-se para Sumaré e Nova Odessa. Sua influência musical começou cedo, tendo seu pai, Romeu Januário de Matos (Milionário), da dupla Milionário e José Rico, como referência. Dynno iniciou sua carreira musical em parceria com Mario Sergio, formando a dupla Diego e Diógenes por 5 anos. Após o fim da dupla, Dynno continuou sua jornada musical e, eventualmente, encontrou Idelbrando, com quem formou a dupla Dynno e Diego. Com 17 anos de parceria, a dupla continua a se destacar no cenário musical, dedicando-se ao repertório clássico sertanejo.

Por outro lado, Ildebrando dos Santos Silva, conhecido como Diego, nasceu em Santa Fé do Sul e passou parte de sua juventude em Jales. Iniciou sua carreira aos 17 anos, começando como Santino e Sidney. Ao longo dos anos, fez parte de várias duplas, como João Paulo e Zayas, Leno Silva e Ramon, e Isaque e Zayas. Diego também teve uma passagem solo como Isaías do Forró. Sua trajetória o levou a trabalhar com locação de som, onde conheceu Dynno.

A parceria entre Dynno e Diego começou quando Dynno estava locando som para a dupla de Diego e seu parceiro da época, Jorginho. Após algumas mudanças e ensaios, a dupla foi formada, inicialmente como Dini e Diego. O nome da dupla foi uma escolha que surgiu após um sonho de Diego, que sugeriu o nome Dino. Assim, a dupla se tornou Dino e Diego, mais tarde conhecida como Dynno e Diego.

Ao longo dos anos, a dupla enfrentou desafios e construiu uma identidade musical própria, inspirando-se em grandes nomes do sertanejo, como Milionário e Zé Rico, Dudu Kidalvan, Mato Grosso, César Menotti e Fabiano, João Mineiro, Marciano, entre outros. Atualmente, Dynno e Diego continuam ativos na cena musical, com uma carreira que já ultrapassa 17 anos de sucesso. Dynno, aos 62 anos, e Diego, aos 59 anos, continuam a encantar o público com sua música e paixão pelo sertanejo.

Considerando o legado cultural que Dynno e Diego estão construindo, é justo e merecido que esta Casa de Leis conceda a Medalha Dorival Gomes Barroca a essa dupla talentosa.



\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

GILSON CAVERNA - VEREADOR